



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

Abrindo fronteiras

Católica
Excelência
Confiança
Inspiração
Inovação
Emprego
Investigação
Internacionalização
Alianças
Especialização
Competitividade
Eficiência
Valores
Solidariedade
Sustentabilidade

de futuro

Plano estratégico
2015-2020

www.ucp.pt



Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015-2020

“Abrindo fronteiras de futuro”

A elaboração do Plano de Desenvolvimento

Estratégico da Universidade Católica Portuguesa (UCP)

foi realizada à luz do lema “**Abrindo fronteiras de futuro**”,

a partir de uma profunda reflexão que envolveu toda

a Universidade, reunindo os contributos dos planos

parceiares provenientes das diferentes Unidades,

bem como as sugestões dos membros do Conselho Superior.

Desdobrando as ideias fortes presentes no lema, construídas a partir de um trabalho de reflexão sobre os materiais recolhidos, elencam-se as seguintes:

- a)** Centralidade da pessoa: Universidade de com cultura marcante, Católica; mundo melhor: Universidade fonte de conhecimento e inspiração;
- c)** Abertura ao mundo, sem esquecer as raízes: Universidade aberta ao mundo global, com voz atlântica;
- d)** Espírito de descoberta: Universidade que sente o apelo além das fronteiras;
- e)** Aposta na excelência, corporizando a ideia de uma Universidade que assume a investigação como desafio de futuro.

ao mundo.

mais além, de forma inclusiva, aberta

de procura da Verdade e desejo de ir

da, um lema que se sustenta na ideia

pela cultura católica em que se fun-

mesmo e no todo em que se integra

na confiança que cada um tem em si

lema que impõe à ação, que se apoia

“**Abrindo fronteiras de futuro**” é um



UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA

Palma de Cima

1649-023 Lisboa

Tel.: 217 214 000

e-mail: info@reitoria.ucp.pt

www.ucp.pt

www.ucp.pt/facebook

“Abrindo fronteiras de futuro”

Em face destas ideias fortes que

emanam do lema “**Abrindo fronteir-**

as de futuro”, a UCP deve focar-se

em criar um ambiente de trabalho em

que todos – docentes, investigadores,

estudantes, funcionários – sejam ca-

pazes de descobrir e desenvolver as

suas capacidades, da melhor forma,

de modo a que cada um se sinta bem

com o que realiza diariamente e fo-

mente é irradiar esse espírito junto

dos outros.

A UCP tem condições para criar esse

ambiente de trabalho e transmitir-lo

para uma universidade como a Cató-

lica, preparar quem a procura para a

confiança nas capacidades que pos-

sui, para o manejar agilizadado dos mi-

tiplos saberes apreendidos, de acordo

com uma visão formativa de 360°, a

partir da pessoa e dos seus valores,

ativando a (C)uriosidade, no que se

pode chamar o ABC universitário.

resolução de problemas.

9

Por outro lado, as atividades a desenvolver pela UCP devem ser o resultado de condutas sustentadas num **código ético de conduta**, cuja elaboração e aplicação se considera importante em- preender, seguindo o exemplo de outras universidades católicas.

Assim, as atividades a desenvolver pela UCP devem reforçar a **distinção de qualidade e notoriedade que a marca “Católica” já alcançou**.

Em todos os desafios enunciados e a que a UCP deve dar resposta no cumprimento da sua missão, **os padrões de elevada qualidade não podem ser descurados**, escolhendo-se, também, os que correspondem às métricas usadas nos “rankings” e que, em razão da natureza e dimensão da UCP, pos- sam ser aqueles onde esta se integra, sem menosprezar outras formas de aferição.

4

A UCP tem consciência das difícil-

dades e complexidades que cruzam o

espago e o tempo em que nos situa-

mos e as incertezas delas decorren-

tes, incertezas que avolumam receios

quanto ao futuro. E sabe a importân-

cia de estar junto, em parcerias, a

importância de participar em redes

institucionais, desenvolver eles com

outras entidades congêneres.

são decisivas na área da investigação.

lecendo pontes que, além do mais,

nomeadamente empresas, estabe-

cutores da sociedade portuguesa,

b) parcerias estratégicas com interio-

América Latina e na Ásia;

rizontes, desde logo em África, na

uma cultura atlântica que abre ho-

lidade de ensino e investigação e

também muito a oferecer, em qua-

tas formativas, certa de que tem

transmite, na criatividade das ofer-

de do conhecimento que produz e

tem um nome firmado na qualida-

com quem partilha a sua cultura e

nacional, ciente de que se deve aliar

dades católicas de reputação inter-

a) alianças estratégicas com universi-

Neste sentido, propõe-se criar:

5

Acresce que na sociedade do conhecimento para que caminhamos, a ciência adquire papel fundamental. A ciência é compreendida cada vez mais como motor da humanização do homem e fundamento de um futuro mais justo e sustentável, agora necessariamente num mundo global.

Sendo a universidade o lugar por excelência da ciência, a UCP sente que se tem de empenhar fortemente na:

a) investigação como suporte fundamental do ensino e do serviço à comunidade, o que significa integrar-se em redes de investigação, nacionais, europeias e internacionais, e envolver-se em redes de investigação multidisciplinar, o que não só permite sustentar um ensino com permanente inovação, como reforçar a marca da qualidade e da criatividade, também nas metodologias de ensino;

c) especialização inteligente, que consiste em avaliar criteriosamente os resultados produzidos nas áreas científicas onde a UCP se situa e, em razão do juízo empreendido, proceder ao seu reforço, consolidação, desenvolvimento ou desincentivo.

b) internacionalização integrada (*comprehensive internationalization*) entendida como compromisso institucional que tem por objetivo introduzir uma perspetiva comparativa e de enfoque global na investigação, no ensino e no serviço da universidade à comunidade, e se concretiza, entre outras medidas, na contratação de investigadores e docentes de qualidade internacional, no desenvolvimento da mobilidade de estudantes e docentes, na criação de graus conjuntos com instituições internacionais de prestígio;